

trans-operatório .... transoperatório  
tráqueo-brônquico...traqueobrônquico  
vésico-retal..... vesicorretal

**Hood.** Recém-nascido no hood com FiO<sub>2</sub> a 100%. Anglicismo inecessário. Recomendáveis: capacete, capuz, oxitenda, tenda de oxigênio. Não se deve dizer “capacete de Hood”. Em inglês, hood significa qualquer coisa que cobre, sobretudo a cabeça.

**Horas.** A maneira regular de escrever as horas, preconizada pelos mais autorizados lingüistas, é, por exemplo, - 8h20, 6h45, 12h, 15h30. Esse é o modelo adotado na linguagem culta, na escrita-padrão, conforme consta nos melhores jornais e revistas nacionais. O símbolo de minutos (min.) pode ser omitido. Não dizemos: São 8 e 30 horas. Mas: São oito horas e trinta minutos. Na forma indevida 8:30h, o que precisamente se lê é 8 dividido por 30 horas (dois pontos é sinal matemático de divisão). É, portanto, cientificamente irregular escrever 8:30, 10:40, 00:20. São também errôneas formas como hs e hrs. O símbolo de hora(s) é só h.

**Hormonioterapia.** Recomendável: hormonoterapia, como é registrado nos dicionários [4,8]. A forma regular dos prefixos é, usualmente, forma reduzida do substantivo ou adjetivo correspondentes. Assim, escrevem-se: oxigenoterapia, exsangüinotransusão. Daí, hormono ser forma prefixal regular: hormonogênese, hormonologia, hormonosssexual, hormonoterápico.

**Iatrogenia.** Iatropatogenia é expressão mais adequada. A primeira, literalmente, significa apenas produção de médico, a segunda, produção de doença pelo médico. Do grego iatrós,

médico, pathós, sofrimento, e géneia, de génos, do radical do verbo grego gignesthai, nascer [1].

#### **Iniciais maiúsculas inadequadas.**

Nas redações médicas, é comum encontrar-se “paciente com Insuficiência Renal Aguda”, “O Hipotireoidismo Congênito é endocrinopatia comum”, “Houve benefícios com o uso de Metronidazol”, “Apresentou fratura da Apófise Espinhal” e semelhantes. Em alguns casos é nítida a influência das siglas, como este exemplo copiado de um periódico: “Os teste utilizados foram os seguintes: Tempo de Coagulação (TC), Tempo de Sangramento (TS), Retração de Coágulo (RC), Prova de Laço (PL) e Contagem de Plaqueta (CP)” ; mas, no decorrer do texto, o autor não mais citou as siglas substitutivas. Bons gramáticos contestam o uso de inicial maiúscula apenas como forma de destacar palavras. Essa forma não consta das normas contidas na instrução 49 do Formulário Ortográfico [4]. São recursos adequados para destaque: letras itálicas, negrito, versaletes (tudo em letra maiúscula), espaçamento maior entre as letras, uso de letras com outra cor, traço subscrito. O uso de iniciais maiúsculas é regido por normas oficiais [4], em que não consta a utilização supracitada.

**Inúmeros.** Termo usado como reforço de expressão, mas é cientificamente errôneo. Amiúde, “inúmeros” tem sido usado em referência a elementos contáveis. Os números são infinitos. Logo, qualquer quantidade é numerável. É contestável citar, portanto, num relato formal, que “o paciente sofreu inúmeras operações” ou que “podem ocorrer inúmeras complicações” e ditos semelhantes. Podemos substituir termos como inúmeros, um sem-número e inumeráveis por numerosos, copiosos,

muitos, vários, grande número, elevado ou alto número de. Há elementos incontáveis (não, inumeráveis), como estrelas, grãos de areia no mar, folhas nas florestas.

**Lavagem exaustiva.** Expressão inexata e anticientífica, já que o cirurgião não fica exausto após lavagem de feridas contaminadas ou da cavidade peritoneal nas peritonites purulentas, por exemplo. Afinal, ele precisará de energia para terminar a operação. Pode-se dizer lavagem rigorosa ou completa.

Na próxima parte deste artigo conheça outros casos de defeitos habituais de linguagem médica e sugestões de correção.

**Dr. Simônides Bacelar (I)**

**Dra. Carmem Cecília Galvão (II)**

**Dra. Elaine Alves (III)**

**Dr. Paulo Tubino (IV)**

UNB - Faculdade de Medicina - Hospital Universitário da Universidade de Brasília - Centro de Pediatria Cirúrgica. Brasília (DF)

(I) Médico Assistente, Professor Voluntário, Centro de Pediatria Cirúrgica do Hospital Universitário da Universidade de Brasília.

(II) Bacharel em Língua Portuguesa e Mestranda em Lingüística pela Universidade de Brasília

(III) Professora Adjunta de Cirurgia Pediátrica, Universidade de Brasília

(IV) Professor Titular de Cirurgia Pediátrica, Universidade de Brasília

*Fonte: Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular - Vol. 18 nº3  
São José do Rio Preto Jul/Set. 2003*